

Moção em repúdio ao nepotismo e o uso de critérios exclusivamente políticos para a alocação de cargos

A Associação Brasileira de Antropologia, através do Grupo de Trabalho 54 – Povos e Populações Tradicionais e Políticas Públicas em perspectiva antropológica, repudia o nepotismo e o uso de critérios exclusivamente políticos para a alocação de cargos relativos à Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais em detrimento de técnicos com larga experiência e expertise de diálogo com esses grupos.

Destinatários:

À Procuradoria Geral da República

À 4ª Câmara de Revisão

À 6ª Câmara de Revisão

Ao Ministério do Meio Ambiente

Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Ao Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade associada a Povos e Comunidades Tradicionais

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais

Aprovada pela Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Antropologia, realizada durante a 30ª Reunião Brasileira de Antropologia, no dia 6/08/2016.